



## UME CIDADE DE SANTOS

### 8º ANO - ATIVIDADE DE HISTÓRIA

PROFESSOR: Délcio Magalhães

PERÍODO: 18 à 29/10/2021.

Nome \_\_\_\_\_ 8º ano \_\_\_\_\_

#### ROTEIRO 3º TRIMESTRE

O **Segundo Reinado** é o período em que o Brasil foi governado pelo imperador Dom Pedro II, entre os anos de 1840 a 1889. Pedro II foi o governante que mais tempo ficou no poder no Brasil. Ele assumiu o trono brasileiro com apenas 13 anos de idade - logo após o **Golpe da Maioridade**, que encerrou o Período Regencial - e foi deposto em 15 de novembro de 1889, quando militares proclamaram a República.

#### Contexto histórico do Segundo Reinado

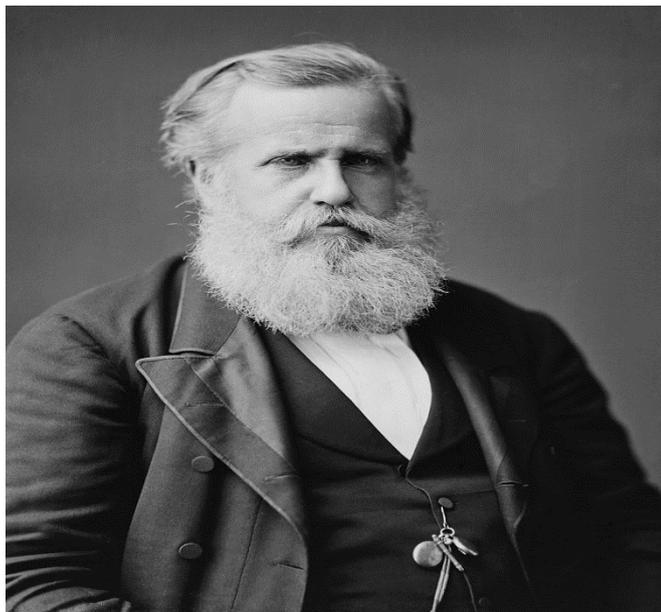
O **Brasil Império teve início em 1822**, logo após a Independência, e estendeu-se até 1889, com a Proclamação da República. Ao contrário das antigas colônias espanholas na América, que, após a independência, tornaram-se repúblicas, o Brasil seguiu o caminho do Império, isto é, da formação de um governo central com um monarca com poderes absolutos.

Nesse período, o Brasil consolidou-se como um império de grandes proporções territoriais, o maior da América do Sul, o que reforçava a necessidade de consolidar tanto as fronteiras como também a unidade política interna. Historicamente dividimos o Brasil Império em três períodos: Primeiro Reinado (1822-1831), Período Regencial (1831-1840) e Segundo Reinado (1840-1889).

O **Segundo Reinado iniciou-se logo após o conturbado Período Regencial**. Esse período foi marcado por revoltas provinciais. De norte a sul do Brasil, as províncias pegaram em armas por conta de disputas de poder local, problemas sociais e questões republicanas.

Durante o Período Regencial, não havia imperador. Em 1831, Dom Pedro I abdicou do trono brasileiro em favor do seu filho Pedro de Alcântara, que tinha apenas 5 anos de idade. A Constituição de 1824 - que foi a primeira Constituição do Brasil e outorgada por Dom Pedro I - dizia que o novo imperador só poderia assumir o poder com 18 anos. Enquanto o herdeiro

não alcançava a maioria, o Brasil foi governado por regentes.



Dom Pedro II (1825-1891) governou o Brasil por quase 50 anos. Foi o homem que mais tempo ocupou o poder em nossa história.

As constantes disputas provinciais fizeram com que fosse decretado o **Golpe da Maioridade**, que permitia a coroação de Dom Pedro II mesmo sem atingir a idade mínima exigida pela Constituição. Com um imperador coroado, o **Poder Moderador** poderia ser exercido novamente, garantindo assim a ordem interna do Império brasileiro.

No contexto externo, o mundo era dominado pela Europa, que expandia seus domínios pela Ásia e África. O século XIX foi caracterizado pelo neoimperialismo, avanço das novas tecnologias e desenvolvimento científico. A segunda fase da Revolução Industrial expandiu a indústria para outras nações europeias, como França e Bélgica. Acontecia também as unificações da Alemanha e da Itália, que, em pouco tempo, tornaram-se potências europeias.

[publicidade\_omnia]

## Características do Segundo Reinado

### • Política

Na política, o Segundo Reinado foi marcado pelo retorno do Poder Moderador. Logo após a abdicação de Dom Pedro I e na impossibilidade de Dom Pedro II assumir o trono por conta da sua pouca idade, o Poder Moderador foi suspenso durante o Período Regencial, pois, de acordo com a Constituição de 1824, apenas o imperador poderia exercê-lo. Com o Golpe da Maioridade e a coroação de Dom Pedro II, o Poder Moderador voltou a ser exercido até a Proclamação da República em 1889. Dessa forma, consolidavam-se a centralização política e o fortalecimento da figura do imperador.

O Parlamento foi o grande local de debates durante o Segundo Reinado. Dois partidos políticos dominavam a cena política:

conservadores e liberais. Seus representantes não tinham diferenças ideológicas. Assim, não importava se o Parlamento fosse dominado por conservadores ou liberais, pois havia disputas apenas por prestígio e vantagens políticas. Segundo o professor Boris Fausto:

“Chegar ao poder significava obter prestígio e benefícios para si próprio e sua gente. Nas eleições, não se esperava que o candidato cumprisse bandeiras programáticas, mas as promessas feitas a seus partidários. (...) A divisão entre liberais e conservadores tinha assim muito de disputa entre clientelas opostas em busca das vantagens ou das migalhas do poder.” **[1]** O político pernambucano Holanda Cavalcanti dizia: “Nada se assemelha mais a um ‘saquarema’ do que um ‘luzia’ no poder”. “Saquarema” era o apelido dos conservadores, em uma referência ao Visconde de Itaboraí, que era uma das principais lideranças do partido conservador e tinha uma fazenda em Saquarema (RJ). “Luzia” referia-se ao partido liberal por conta da vila de Santa Luzia, em Minas Gerais, onde aconteceu uma revolta de cunho liberal.

O Parlamento brasileiro buscava inspiração na Inglaterra. Todavia, o Poder Moderador concedia a Dom Pedro II interferir no Conselho de Estado e também dissolver o Parlamento. Isso era o oposto do Parlamento britânico, no qual o rei não interferia nas atividades parlamentares. Por essa razão, essa forma de governo no Brasil ficou conhecida como **“parlamentarismo às avessas”**.

Logo após o final da Guerra do Paraguai, em 1865, os militares do Exército ganharam força e não se contentaram apenas com as atividades nos quartéis. Inspirados nos ideais positivistas, eles decidiram que tinham o dever de participar da política brasileira. Porém, Dom Pedro II impediu tais manifestações políticas vindas dos quartéis. Isso fez com que o Exército começasse a conspirar contra o imperador.

Desde o Primeiro Reinado, havia a união entre Estado e Igreja. De acordo com a Constituição de 1824, a religião oficial do Império brasileiro era a católica.

#### • **Economia**

A independência em 1822 trouxe mais transformações políticas do que sociais e econômicas para o Brasil. A economia permaneceu durante o período imperial como agroexportadora, ou seja, atendendo às necessidades do mercado europeu. Em meados do século XIX, um produto começou a ser exportado de forma mais intensa: o café.

Plantado primeiramente na região do Vale do Paraíba (entre as províncias de São Paulo e Rio de Janeiro), a exportação do café ocupou espaço na economia brasileira do Segundo Reinado, gerando lucros para os cafeicultores. A mão de obra utilizada

era a escrava. Com o êxito das lavouras de café, aumentou a movimentação de escravos da região Nordeste e das minas de ouro para a região do Vale do Paraíba.

A partir de 1850, o café expandiu-se para a região do Oeste Paulista, tornando-se o maior produtor de café do Império. Ao contrário das lavouras do Vale do Paraíba, o café plantado no Oeste Paulista contou com a mão de obra imigrante.

Inúmeros europeus vieram para o Brasil em busca de melhores condições de vida e estabeleceram-se em São Paulo. Esses imigrantes fugiam dos conflitos sociais e guerras relativos à unificação alemã e italiana.

Essa mão de obra tinha mais qualificação do que a escrava e isso foi fundamental para o êxito da produção cafeeira da região. A partir desse momento, a província de São Paulo passou a se destacar no cenário do Segundo Império.

O café, ao longo do século XIX, tornou-se a principal atividade econômica do Brasil, mas não era a única. Mesmo em menor número, ainda havia a produção de açúcar, exploração do ouro e outras atividades econômicas secundárias.

Além disso, havia projetos de investimento em outros ramos econômicos, como a indústria. Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, procurou meios para desenvolver a indústria no Brasil, mas não conseguiu superar o domínio do café. Mauá foi pioneiro na indústria e também na construção de ferrovias, que foram utilizadas no transporte do café até o Porto de Santos, onde o produto era exportado para a Europa.

#### • **Sociedade**

A sociedade brasileira do Segundo Império passava por transformações. A maioria da população ainda vivia no campo, mas as cidades começavam a receber maior número de habitantes. Os donos de lavouras de café ganhavam prestígio social e aproximavam-se do imperador, que os agraciava com títulos de nobreza.

A vinda de imigrantes trouxe também mudanças para a sociedade brasileira, como a influência cultural e política, aumentando consideravelmente a presença europeia em nosso território. Além disso, a chegada do imigrante foi substituindo gradativamente a mão de obra escrava. O Parlamento brasileiro, ao longo da segunda metade do século XIX, aprovou leis que proibiam o tráfico negreiro (Lei Eusébio de Queiroz) e libertou o escravo recém-nascido (Lei do Ventre Livre).

Era uma sociedade mais informada. Vários jornais começaram a circular pelo Rio de Janeiro informando notícias, mas também disseminando ideias republicanas e abolicionistas. Porém, ainda era uma sociedade herdeira das características coloniais: elitista e escravocrata.

## Questões

**1- Assinale a alternativa que apresenta o fato que marcou o início do Segundo Reinado no Brasil.**

- a) Noite das Garrafadas
- b) Abdicação de Dom Pedro I
- c) Golpe da Maioridade
- d) Confederação do Equador
- e) Ato Adicional de 1834

**2- O grande nome do pequeno ciclo de industrialização que o Brasil viveu no Segundo Reinado foi:**

- a) Visconde de Ouro Preto.
- b) Barão de Santos.
- c) Duque de Caxias.
- d) Barão de Mauá.
- e) Barão de Cotegipe.

**3- Dom Pedro II, após a abdicação de seu pai, em 1831, passou a ser Príncipe Regente do Brasil. Essa fase durou até o ano de 1840, quando foi formalizada a sua situação como imperador, quando ele tinha apenas 14 anos de idade. Essa formalização ficou conhecida como:**

- a) Regência Una.
- b) Regência Trina
- c) Soberania Clandestina
- d) Nepotismo
- e) Golpe da Maioridade

**4- O Segundo Reinado foi a fase da história do país que sucedeu qual período?**

- a) Período Imperial.
- b) Período Regencial.
- c) Período Republicano.
- d) Período Ditatorial.

**5- Dom Pedro II assumiu o trono do Brasil com quantos anos?**

- a) 11 anos.
- b) 12 anos.
- c) 13 anos.
- d) 14 anos.